

PRESS KIT

CPNU²



Sala de imprensa

Prezado(a) jornalista,

Para auxiliá-lo(a) na cobertura da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2), a Assessoria de Comunicação Social (Ascom) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) preparou este press kit com um resumo das principais informações sobre a aplicação do certame. Confira!

A equipe do MGI acompanhará o passo a passo da aplicação das provas do CPNU numa sala de controle e monitoramento no prédio do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em Brasília (DF). A permanência da imprensa no local não é permitida por questões de segurança.

Acesso rápido

Equipe Ascom/MGI - imprensa.gestao@gestao.gov.br

Celular funcional da Ascom (para mensagens de whatsapp)

Telefone: (61) 9507-7159

Canais de informação - www.gov.br/concursonacional e [acervo de notícias](#)

- [Edital](#)
- [Página da FGV sobre o Concurso Público Nacional Unificado](#)
- [Perguntas frequentes](#)
- [Área do candidato](#)
- [Legislação do CPNU 2](#)

Redes sociais MGI

- [Instagram](#)
- [X](#)
- [LinkedIn](#)
- [Youtube](#)
- [Flickr](#)



O CPNU

Neste domingo (07/12) será realizada a prova discursiva da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2), modelo inovador de seleção de servidores públicos, realizado pelo governo federal, com a coordenação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e execução pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A segunda edição do CPNU oferta 3.652 vagas no total (sendo 3.144 para nível superior e 508 para nível intermediário). Serão 2.480 vagas imediatas e 1.172 vagas para provimento no curto prazo após a homologação dos resultados. As vagas estão distribuídas em 32 órgãos.

Os cargos foram agrupados em 9 blocos temáticos, com a mesma sistemática de inscrição para diferentes cargos dentro do mesmo bloco, com definição de lista de preferência. O concurso vai focar mais uma vez na democratização do acesso ao serviço público, com a aplicação das provas em 228 municípios, em todo o Brasil. Reforçando o compromisso com a inclusão, o CPNU está garantindo a realização da prova em 26 municípios que têm até dez pessoas classificadas para a prova discursiva.

As provas da segunda edição do CPNU foram aplicadas em dois dias. As objetivas no dia 5 de outubro, e as discursivas neste domingo, dia 7 de dezembro, para as pessoas candidatas classificadas nesta etapa.

As pessoas candidatas tiveram a possibilidade de pagar uma única inscrição e concorrer a mais de um cargo, escolhendo sua ordem de preferência. Por este motivo, o certame ficou popularmente conhecido como “Enem dos concursos”. As inscrições no CPNU 2 tiveram valor único de R\$ 70 para ambos os níveis e todos os blocos, com isenções para quem está no CadÚnico, doador de medula, e beneficiários do FIES e ProUni.



CPNU em números

761.545 pessoas inscritas de **4.951** municípios

Pessoas classificadas para segunda etapa (prova discursiva): 42.499

Vagas:

3.652 vagas permanentes

32 órgãos federais

228 cidades receberão provas

290 locais de aplicação (escolas e instituições de ensino superior)

85 mil pessoas envolvidas na logística e segurança (força de trabalho estimada)

Cotas:

A prova discursiva da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2) classificou 20.107 **inscrições homologadas nas cotas** destinadas a pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência (PcD), consolidando o CPNU como uma das maiores políticas públicas de inclusão no acesso ao serviço público federal. Trata-se do primeiro concurso a aplicar integralmente os percentuais da nova Lei de Cotas (Lei nº 15.142/2025), que ampliou a reserva de vagas para cotas em concursos públicos para 30%, sendo 25% para pessoas negras, 3% para pessoas indígenas e 2% para quilombolas. São:

14.659 pessoas negras
634 pessoas indígenas
616 quilombolas
4.198 Pessoas com Deficiência

Do total de vagas imediatas e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do concurso, 5% serão reservadas às pessoas com deficiências. Quem se inscreveu para reserva de vagas a pessoas com deficiência passará por uma avaliação de uma equipe multiprofissional. Caso não

seja caracterizada a deficiência, o candidato será excluído da listagem específica de pessoas com deficiência, mas continuará na listagem geral, da ampla concorrência.

As novas regras do CPNU 2 incluem um mecanismo inédito para ampliar a participação feminina na segunda fase do certame e a aplicação de uma nova lei de cotas que eleva o percentual total e cria reservas de vagas específicas para indígenas e quilombolas. A fim de assegurar que haja pessoas candidatas às vagas reservadas após a prova objetiva, permitindo a aplicação do percentual de cotas ao final do concurso, todos os cargos com até 25 vagas, serão chamadas pelo menos nove pessoas de cada modalidade de concorrência para a prova discursiva. Além disso, uma mesma pessoa pode concorrer simultaneamente em diferentes modalidades, conforme as regras do edital.

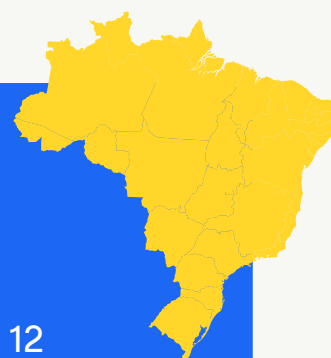
Locais de prova

Como forma de democratizar o acesso à prova e evitar que a pessoa candidata precise viajar e gastar com hospedagem para fazer o exame longe de casa, a prova do CPNU poderá ser feita em 228 cidades de todos os estados brasileiros. Foram definidos 290 locais de aplicação.

Locais de provas por UF

Acre (AC) – 3
Alagoas (AL) – 3
Amazonas (AM) – 10
Amapá (AP) – 3
Bahia (BA) – 23
Ceará (CE) – 8
Distrito Federal (DF) – 4
Espírito Santo (ES) – 6
Goiás (GO) – 21
Maranhão (MA) – 10
Minas Gerais (MG) – 28
Mato Grosso do Sul (MS) – 4
Mato Grosso (MT) – 8
Pará (PA) – 22

Paraíba (PB) – 7
Pernambuco (PE) – 12
Piauí (PI) – 10
Paraná (PR) – 9
Rio de Janeiro (RJ) – 26
Rio Grande do Norte (RN) – 8
Rondônia (RO) – 5
Roraima (RR) – 3
Rio Grande do Sul (RS) – 10
Santa Catarina (SC) – 10
Sergipe (SE) – 3
São Paulo (SP) – 30
Tocantins (TO) – 4



Entre os maiores polos de aplicação estão:

Centro Universitário CEUB, em Brasília (DF):
5.700 pessoas.

Centro Universitário Unitalo, em São Paulo (SP):
1.654 participantes

Centro Universitário FAMETRO - Campus Carneiro da Cunha,
em Fortaleza (CE); **1.082 pessoas**

Faculdade Newton Paiva Wyden, em Belo Horizonte (MG):
867 pessoas

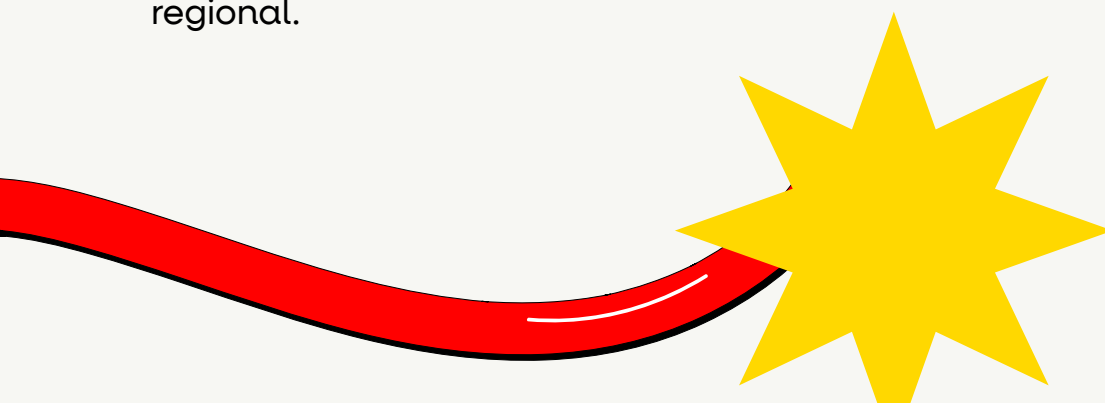
Instituto de Educação Carmela Dutra, no Rio de Janeiro (RJ):
784 participantes.

Equidade de gênero

As mulheres representam 57,13% das pessoas classificadas para as provas discursivas e são maioria em todas as regiões do país. Ao todo, o CPNU 2 registrou 24.265 candidatas, frente a 18.217 homens. Outros 7 candidatos se identificaram com o campo “não especificado” em sua base cadastral.

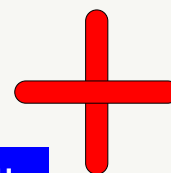
A presença feminina entre as pessoas classificadas para a etapa discursiva do CPNU 2 se destaca tanto nos blocos temáticos quanto nas regiões do país, evidenciando o impacto direto das políticas de inclusão e equidade adotadas pelo MGI. No conjunto dos blocos, as mulheres tem participações especialmente elevadas em relação aos homens no Bloco 1 (76,80%) e no Bloco 8 (71,29%), além de percentuais expressivos no Bloco 2 (58,92%), Bloco 9 (55,65%), Bloco 5 (53,65%), Bloco 7 (52,07%) e Bloco 6 (51,80%), demonstrando distribuição consistente em áreas de conhecimentos distintos.

Regionalmente, o protagonismo feminino também se confirma: no Sudeste, 8.340 mulheres estão classificadas; no Nordeste, 6.784; e no Centro-Oeste, 6.115. Mesmo no Norte (1.674) e no Sul (1.362), onde o contingente total é menor, a participação feminina se mantém significativa em relação ao universo regional.



Em termos absolutos, ou seja, do total de pessoas inscritas, a presença feminina se destaca nos seguintes blocos, do maior para o menor:

Bloco 5 - Administração: 6.070 mulheres
 Bloco 1 - Seguridade Social: 5.316 mulheres
 Bloco 9 - Agências reguladoras (intermediário): 3.120 mulheres
 Bloco 4 - Engenharia e Arquitetura: 2.193 mulheres
 Bloco 6 - Desenvolvimento Socioeconômico: 2.067 mulheres
 Bloco 3 - Ciência, Dados e Tecnologia: 1.682 mulheres
 Bloco 7 - Justiça e Defesa: 1.619 mulheres
 Bloco 8 - Saúde (Intermediário): 1.217 mulheres
 Bloco 2 - Cultura e Educação: 991 mulheres



Distribuição regional dos classificados para a segunda prova do CPNU				
UF	CLASSIFICADOS	MULHERES	HOMENS	% do total de candidatos
DF	8214	5022	3188	19,3
RJ	6616	4000	2615	15,6
SP	4014	2010	2003	9,4
MG	3578	2006	1572	8,4
BA	3294	1957	1337	7,8
PE	2195	1261	934	5,2
CE	1545	811	734	3,6
PA	1332	786	546	3,1
GO	1299	706	593	3,1
RN	1019	550	469	2,4
RS	1007	547	459	2,4
PR	973	469	504	2,3
MA	935	534	401	2,2
PB	926	544	382	2,2
PI	800	463	337	1,9
SC	675	346	329	1,6
SE	625	362	263	1,5
ES	604	324	280	1,4
AM	516	283	233	1,2
AL	496	302	194	1,2
MT	382	201	181	0,9
MS	332	186	146	0,8
TO	302	155	147	0,7
RO	301	175	126	0,7
RR	211	102	109	0,5
AP	187	107	80	0,4
AC	121	66	55	0,3
Total Geral	42499	24275	18217	100

Data e horários das provas | Horários de Brasília

O horário de abertura dos portões está previsto para às 11h30. Os portões serão fechados às 12h30 (**horário de Brasília**), trinta minutos antes do início.

Nível superior: prova discursiva em 7 de dezembro, das 13h às 16h.

Nível intermediário: prova discursiva em 7 de dezembro, das 13h às 15h.

Horários de fechamento dos portões por região | Fuso horário

Acre, Tabatinga (AM) e região do Alto Solimões (AM): 10h30 (horário local)
Amazonas (Manaus), Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima: 11h30 (horário local)
Demais estados do Brasil, incluindo Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre: 12h30 (mesmo horário de Brasília)

O que levar

- Cartão de Confirmação de Inscrição (opcional, mas recomendado)
- Documento de Identificação original com foto

DOCUMENTOS ACEITOS	
Carteiras expedidas pelos Comandos Militares, Secretarias de Segurança Pública, Institutos de Identificação e Corpos de Bombeiros Militares	Carteiras expedidas por órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.)
Documentos digitais, com foto e assinatura, quando apresentados nos aplicativos oficiais: e-Título, CNH digital e Carteira de Identidade digital	Carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade
Certificado de reservista	Passaporte brasileiro
Carteira de Trabalho	Carteira Nacional de Habilitação (CNH)

DOCUMENTOS NÃO ACEITOS	
Documentos sem foto	Certidões de nascimento
Cartão de CPF	Título de eleitor impresso
Carteira de estudante	Carteiras funcionais sem valor de identidade
Identidade infantil	Documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, cópias, fotos ou capturas de tela

Observação: Em caso de perda ou roubo do documento, é necessário apresentar boletim de ocorrência expedido há no máximo 10 dias, com identificação especial (assinatura e impressão digital). Identificação especial também será exigida quando houver dúvida quanto à fisionomia ou assinatura.

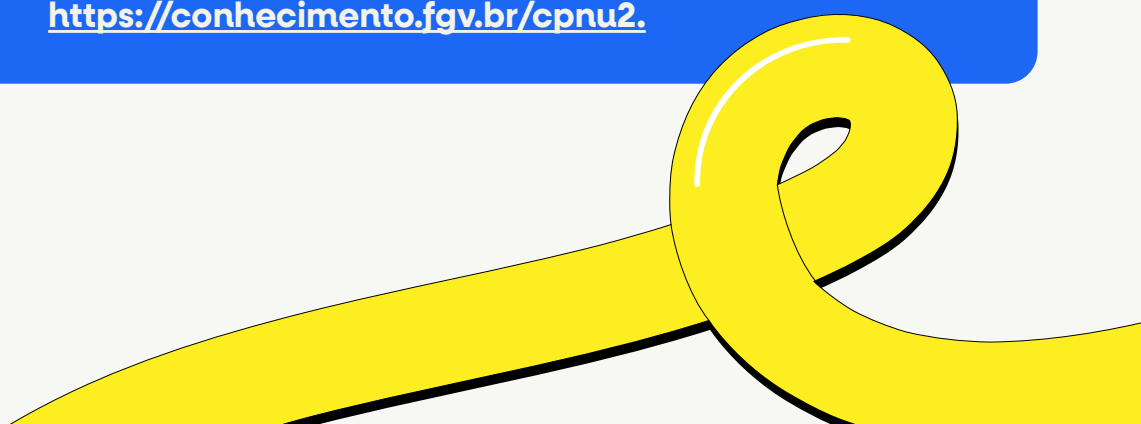
O que levar para a prova | Outros itens

- **Caneta** - Caneta azul ou preta de material transparente
- **Água** - As garrafas de água precisam ser transparentes e sem rótulo
- **Lanche** - As embalagens dos alimentos também devem ser transparentes
- **Celulares e relógios** - Deverão ser guardados nos envelopes porta-objetos (fornecidos pelos fiscais de sala) e lacrados
- **Proibido** - Não será permitido o uso de boné, chapéu, gorro, óculos escuros ou similares durante as provas, assim como protetores auriculares ou fones de ouvido

Previsão de resultados

Previsão de divulgação das listas de classificação (vagas imediatas e lista de espera) após provas objetivas, discursivas, avaliação de títulos e proceçimentos de confirmação para vagas reservadas às cotas: 20/02/2026.

O resultado será disponibilizado no endereço eletrônico
<https://conhecimento.fgv.br/cpnu2>.



Logística e Segurança

A força de trabalho estimada para atuação no Concurso Nacional é de **22 mil trabalhadores**. Para manter a segurança e a lisura da prova, foram definidas diretrizes de segurança dentro e fora dos locais de aplicação.

No dia da prova:

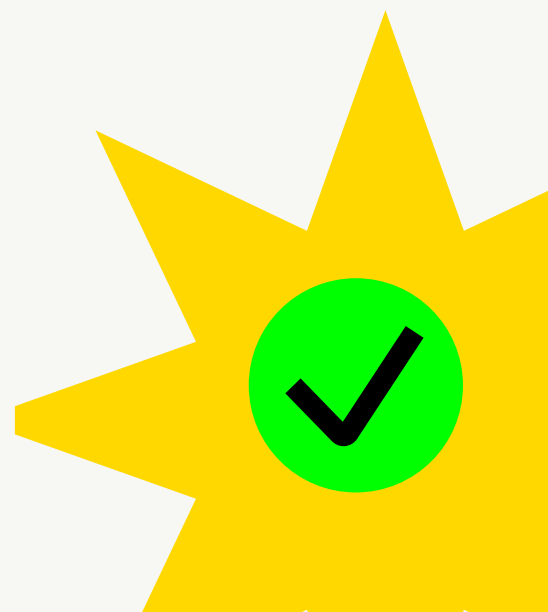
- Coleta de impressão digital e exame grafológico de todas as pessoas candidatas no dia da prova.
- Provas só podem ser feitas em local, data e horário definidos em edital; atrasos ou interrupções dão direito a compensação de tempo.
- Permanência mínima obrigatória: 1 hora na discursiva.
- O caderno de provas só poderá ser levado na última hora do tempo de aplicação.
- Saída da sala somente com autorização e acompanhamento de fiscal; retorno após deixar o local de prova não é permitido.
- As três últimas pessoas da sala só podem sair juntas, após assinatura em ata.
- É vedada a comunicação entre candidatos e o uso de materiais de consulta (livros, anotações, códigos, legislação etc.).
- Proibição de aparelhos eletrônicos (celular, relógio, tablet, notebook, fones, câmera etc.) e acessórios como boné, chapéu, óculos escuros, além de lápis, lapiseira, borracha e corretivo.
- Objetos proibidos, se levados, devem ser lacrados em envelope não reutilizável, aberto somente após a saída do local.
- A FGV não se responsabiliza por guarda, perdas ou danos de objetos.
- Candidatos armados devem entregar a arma à coordenação, com registro em termo oficial.
- Detector de metais será utilizado no ingresso e saída das salas e sanitários.
- Não é permitido usar sanitários após terminar a prova.

- É proibido portar alimentos em embalagens não transparentes; só são aceitos alimentos rápidos e bebidas em recipientes transparentes e sem rótulo.
- Qualquer fraude ou tentativa resultará em eliminação, mesmo após o fim do processo seletivo.
- Após o fechamento dos portões, é vedada a entrada de pessoas ou objetos e qualquer contato com o ambiente externo.
- Durante toda a permanência no local de prova, é proibido uso de celular e circulação fora dos ambientes permitidos.

Mais medidas de segurança

Para combater possibilidade de fraudes, durante a elaboração do CPNU, o MGI criou uma rede formada pela Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Força Nacional (FN) e Secretarias de Segurança Pública Estaduais. O Ministério da Gestão e o governo federal usaram como base a experiência do Enem, que é aplicado há 25 anos.

A pessoa candidata somente poderá levar consigo o caderno de prova, ao final de cada prova, caso a sua saída ocorra durante a última hora do horário determinado para o término das provas. Outras medidas de segurança implementadas são a coleta de digitais e o exame grafológico (assinar e escrever uma frase com sua caligrafia) no momento em que todos estiveram nas salas. Os locais de prova ainda contarão com detectores de metais e de ponto eletrônico.



Cotas | Pessoas negras

O CPNU 2 é o primeiro concurso a aplicar integralmente os percentuais da nova Lei de Cotas (Lei nº 15.142/2025), que ampliou a reserva de vagas para cotas em concursos públicos para 30%, sendo 25% para pessoas negras, 3% para pessoas indígenas e 2% para quilombolas.

Foram 14.651 pessoas negras classificadas para a segunda etapa do CPNU 2 e que devem fazer o procedimento, a confirmação complementar à autodeclaração será realizada presencialmente, na mesma cidade escolhida para a realização das provas. Segundo o Edital Complementar, a data, o horário e o local foram disponibilizados para consulta individual no site da FGV em 5 de dezembro de 2025.

A pessoa candidata deverá apresentar documento de identificação original e participar de procedimento de aferição exclusivamente fenotípico, conduzido por comissão composta por cinco integrantes, com diversidade de gênero, cor e, sempre que possível, origem regional. A etapa contará com filmagem, coleta biométrica e exame grafológico.

A não confirmação da autodeclaração, a ausência no procedimento ou a recusa em ser filmado/a ou fornecer biometria implicará perda do direito à vaga reservada, permanecendo apenas na ampla concorrência, caso tenha nota suficiente.

Total de inscrições classificadas: 14.651

Cotas | Pessoas indígenas

Foram 636 indígenas aprovados que seguirão para a segunda fase do certame. Assim como no procedimento quilombola, a confirmação para pessoas indígenas será baseada na verificação documental complementar, com envio pelo site da FGV entre 1 e 4 de dezembro, de acordo com o Edital Complementar.

Foram aceitos documentos comprobatórios de pertencimento étnico, tais como:

- Documento de identificação com indicação de pertencimento étnico;
- Declaração emitida por coletividade indígena ou organização

representativa, assinada por três integrantes indígenas da etnia;

- Outros documentos relativos à vida comunitária, como comprovantes de residência em território indígena, documentos escolares, de saúde indígena, da Funai, do MPI ou registros no CadÚnico.

A comissão de avaliação será composta majoritariamente por pessoas indígenas. Em caso de não confirmação, a pessoa candidata permanece na ampla concorrência, desde que possua nota suficiente.

Total de inscrições classificadas: 636

Cotas | Quilombolas

Foram 616 pessoas quilombolas que passaram para a segunda fase do CPNU 2 e devem fazer a verificação que será feita por meio de análise documental, enviada eletronicamente entre 1º e 4 de dezembro no portal da FGV, conforme especificado no Edital Complementar. A comissão é composta majoritariamente por pessoas quilombolas.

Os documentos exigidos incluem:

- Documento de identificação original;
- Declaração assinada por três lideranças da associação da comunidade, conforme o Decreto nº 4.887/2003;
- Certificação da Fundação Cultural Palmares que reconheça a comunidade quilombola à qual a pessoa candidata pertence.

A análise resulta em parecer definitivo válido exclusivamente para o CPNU 2. Candidatas e candidatos não confirmados podem apresentar recurso no prazo de dois dias úteis após a divulgação da lista preliminar.

Total de inscrições classificadas: 616

Cotas | Pessoas com Deficiência

Do total de vagas imediatas e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do concurso, 5% serão reservadas às pessoas com deficiências.

O MGI também publicou o edital que convoca as 4.194 pessoas inscritas

para concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência (PCD) e aprovadas na prova objetiva do CPNU 2 para participar do Procedimento de Caracterização da Deficiência. A lista completa das pessoas convocadas está disponível no edital complementar. O procedimento é realizado entre 8 e 17 de dezembro de 2025 em formato virtual. Detalhes como data exata, horário e link individual de acesso ao procedimento foram divulgados no site da FGV também em 5 de dezembro. Durante a sessão, será obrigatória a apresentação visual de documento de identificação oficial.

Total de inscrições homologadas: 29.166

Acessibilidade | Atendimento especial

Com o objetivo de assegurar a igualdade de chance para todos, o MGI fornecerá todos os recursos e auxílios requeridos na hora da inscrição. As soluções incluem a colocação de candidatos em salas de fácil acesso, mesa para cadeira de rodas, apoio para pernas, fornecimento de mesas e cadeiras separadas, leitura labial, tempo adicional para conclusão do exame, entre outros.

Acessibilidade | Provas diferenciadas

Serão aplicados exames em braile e com fonte do texto ampliada para os tamanhos 18 ou 24. Também serão disponibilizados profissionais que leem a prova para o candidato (lector) e transcritores que redigem as respostas. Além disso, será permitida a realização da redação em braile, mas o candidato precisará levar seu próprio maquinário e a folha específica. Já as pessoas com deficiência auditiva receberão notebooks com videoprova traduzida para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e prova adaptada para leitor de tela.

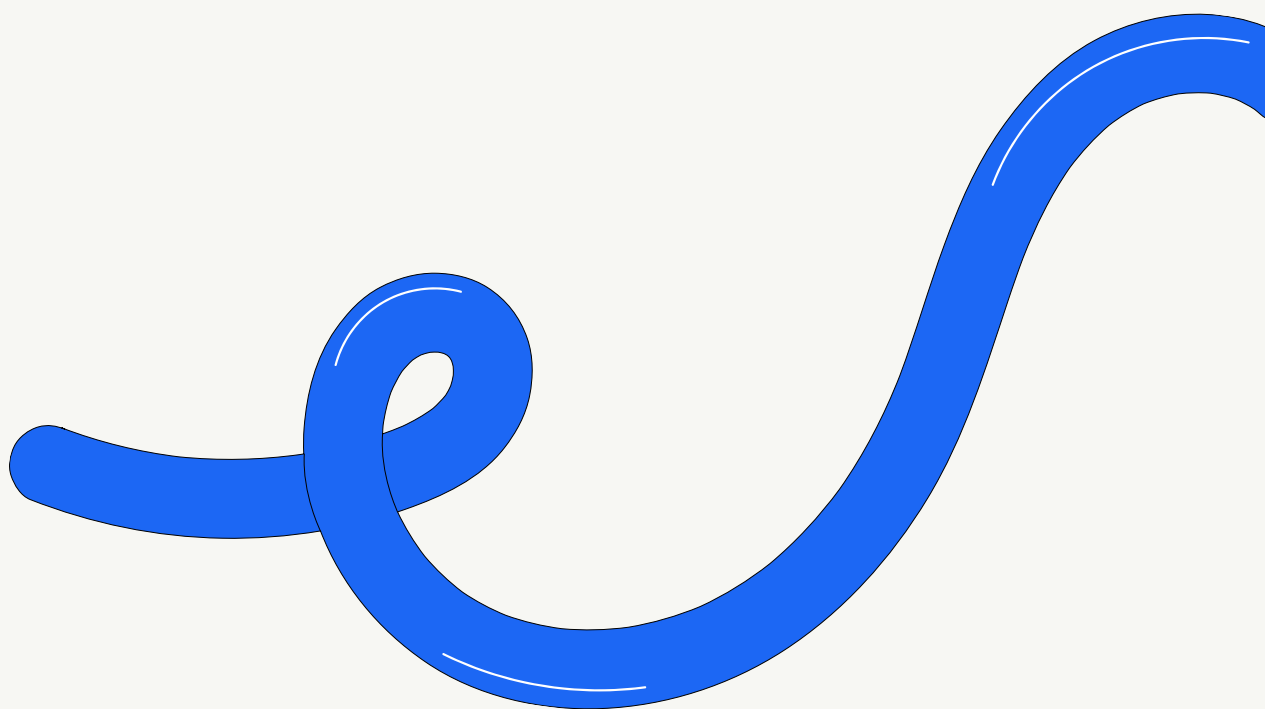
Critérios de classificação | Banco de candidatos

As regras de preenchimento das vagas do CPNU levam em consideração as notas obtidas nas provas e as preferências de cada candidato às vagas escolhidas dentro de cada bloco temático no momento da inscrição. Na inscrição, os candidatos ordenaram suas preferências de cargos e especialidades dentro do bloco temático selecionado. A classificação e a aprovação se dará de acordo com essa ordenação do cargo prioritário ao menos prioritário.

Se o candidato for aprovado no seu cargo preferido, deixará de concorrer

nos demais. Mas caso ele seja aprovado para sua terceira opção e até tome posse, por exemplo, ainda fica em lista de espera no banco de candidatos para concorrer aos seus segundo e primeiro cargos escolhidos, caso haja novas convocações.

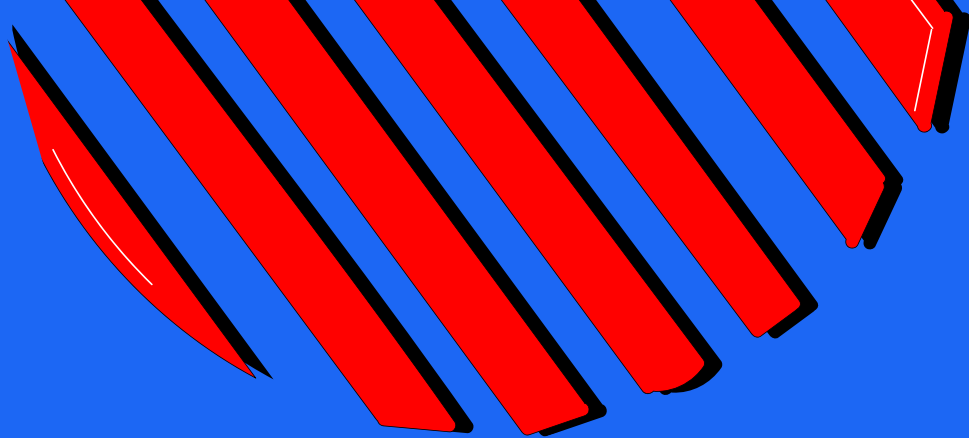
A classificação leva em conta as notas das provas objetivas + provas discursivas + provas de títulos (para os cargos que têm provas de títulos).



Cronograma oficial

Provas discursivas: 07/12/2025
Procedimento de caracterização da deficiência: 08 a 17/12/2025
Procedimento de confirmação/verificação complementar da autodeclaração (vagas para pessoas negras, indígenas e quilombolas): 08 a 17/12/2025
Resultado preliminar da Avaliação de Títulos: 08/01/2026
Período de recursos quanto ao resultado preliminar da Avaliação de Títulos: 09 a 12/01/2026
Resultados preliminares da avaliação da autodeclaração (vagas para pessoas negras, indígenas e quilombolas + caracterização da deficiência): 15/01/2026
Período de recursos – avaliação da autodeclaração e caracterização da deficiência: 16 a 19/01/2026
Divulgação da Nota Preliminar da Discursiva e disponibilização do espelho de correção: 23/01/2026
Interposição de eventuais pedidos de revisão das notas da discursiva: 26/01 a 27/01/2027
Resultado dos pedidos de revisão das notas de títulos + resultado definitivo da verificação documental e caracterização da deficiência: 18/02/2026
Previsão de divulgação das listas de classificação (vagas imediatas e lista de espera) – após Fases I a IV: 20/02/2026
1ª Convocação para confirmação de interesse: 20/02/2026
Período da 1ª confirmação de interesse: 21 a 23/02/2026
Previsão das listas pós-1ª confirmação de interesse: 27/02/2026
2ª Convocação para confirmação de interesse: 27/02/2026
Período da 2ª confirmação de interesse: 28/02 a 02/03/2026
Previsão das listas pós-2ª confirmação de interesse: 06/03/2026
3ª Convocação para confirmação de interesse: 06/03/2026
Período da 3ª confirmação de interesse: 07 a 09/03/2026
Previsão das listas pós-3ª confirmação de interesse: 16/03/2026
Início das convocações para nomeação e, quando couber, de Investigação Social e Funcional / Defesa de Memorial e Prova Oral / Curso ou Programa de Formação: 16/03/2026
Prazo para envio da documentação – Defesa de Memorial e Prova Oral (Edital MS nº 01/2025): 06 a 10/04/2026

Acompanhe todas as informações oficiais na página do Concurso Público Nacional Unificado: gov.br/concursonacional



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

